



FATORES QUE INTERFEREM NA QUALIDADE DA PRÁTICA DE ENFERMAGEM:

Autonomia e processo de cuidar 2

MARCUS FERNANDO DA SILVA PRAXEDES
(Organizador)



Atena
Editora

Ano 2023



FATORES QUE INTERFEREM NA QUALIDADE DA PRÁTICA DE ENFERMAGEM:

Autonomia e processo de cuidar 2

MARCUS FERNANDO DA SILVA PRAXEDES
(Organizador)



Atena
Editora

Ano 2023

Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Editora executiva

Natalia Oliveira

Assistente editorial

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Bruno Oliveira

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

2023 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2023 Os autores

Copyright da edição © 2023 Atena

Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena

Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Biológicas e da Saúde

Profª Drª Aline Silva da Fonte Santa Rosa de Oliveira – Hospital Federal de Bonsucesso

Profª Drª Ana Beatriz Duarte Vieira – Universidade de Brasília

Profª Drª Ana Paula Peron – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília

Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás

Profª Drª Camila Pereira – Universidade Estadual de Londrina

Prof. Dr. Cirênio de Almeida Barbosa – Universidade Federal de Ouro Preto

Prof^ª Dr^ª Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí
 Prof^ª Dr^ª Danyelle Andrade Mota – Universidade Tiradentes
 Prof. Dr. Davi Oliveira Bizerril – Universidade de Fortaleza
 Prof^ª Dr^ª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
 Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
 Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
 Prof^ª Dr^ª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina
 Prof^ª Dr^ª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
 Prof^ª Dr^ª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
 Prof^ª Dr^ª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
 Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
 Prof^ª Dr^ª Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco
 Prof^ª Dr^ª Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco
 Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra
 Prof^ª Dr^ª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
 Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
 Prof. Dr. Guillermo Alberto López – Instituto Federal da Bahia
 Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia Prof^ª Dr^ª Lara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
 Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
 Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
 Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Delta do Parnaíba – UFDP
 Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
 Prof. Dr. José Aderval Aragão – Universidade Federal de Sergipe
 Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
 Prof^ª Dr^ª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
 Prof^ª Dr^ª Kelly Lopes de Araujo Appel – Universidade para o Desenvolvimento do Estado e da Região do Pantanal
 Prof^ª Dr^ª Larissa Maranhão Dias – Instituto Federal do Amapá
 Prof^ª Dr^ª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
 Prof^ª Dr^ª Luciana Martins Zuliani – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
 Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas Prof^ª Dr^ª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
 Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
 Prof^ª Dr^ª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
 Prof. Dr. Maurilio Antonio Varavallo – Universidade Federal do Tocantins
 Prof. Dr. Max da Silva Ferreira – Universidade do Grande Rio
 Prof^ª Dr^ª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
 Prof^ª Dr^ª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
 Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
 Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
 Prof^ª Dr^ª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
 Prof^ª Dr^ª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
 Prof^ª Dr^ª Sheyla Mara Silva de Oliveira – Universidade do Estado do Pará
 Prof^ª Dr^ª Suely Lopes de Azevedo – Universidade Federal Fluminense
 Prof^ª Dr^ª Taísa Ceratti Treptow – Universidade Federal de Santa Maria
 Prof^ª Dr^ª Vanessa da Fontoura Custódio Monteiro – Universidade do Vale do Sapucaí
 Prof^ª Dr^ª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
 Prof^ª Dr^ª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
 Prof^ª Dr^ª Welma Emídio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Fatores que interferem na qualidade da prática de enfermagem: autonomia e processo de cuidar

Diagramação: Camila Alves de Cremo
Correção: Flávia Roberta Barão
Indexação: Amanda Kelly da Costa Veiga
Revisão: Os autores
Organizador: Marcus Fernando da Silva Praxedes

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)	
F254	<p>Fatores que interferem na qualidade da prática de enfermagem: autonomia e processo de cuidar 2 / Organizador Marcus Fernando da Silva Praxedes. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2023.</p> <p>Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web Inclui bibliografia ISBN 978-65-258-0959-5 DOI: https://doi.org/10.22533/at.ed.595231001</p> <p>1. Enfermagem. 2. Saúde. I. Praxedes, Marcus Fernando da Silva (Organizador). II. Título.</p> <p style="text-align: right;">CDD 610.73</p>
Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166	

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná – Brasil
Telefone: +55 (42) 3323-5493
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.

DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código Penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.

Apresentamos a coletânea “Fatores que interferem na qualidade da prática de enfermagem: autonomia e processo de cuidar”. O objetivo principal é apresentar de forma categorizada e clara estudos desenvolvidos em diversas instituições de ensino e pesquisa nacionais e internacionais.






Estão reunidos aqui trabalhos referentes à diversas temáticas que envolvem e servem de base para a formulação de políticas públicas, atualização e melhor desenvolvimento da gestão em saúde e enfrentamento dos fatores que interferem na qualidade da prática de enfermagem e que são fundamentais para a garantia da autonomia e do processo de cuidar com qualidade.

O volume 1 aborda temas como o manejo da dor em recém-nascidos prematuros; cuidado a pacientes em sepse; amamentação; assistência às mulheres grávidas e puérperas; promoção da saúde na infância e adolescência; violência obstétrica; infecções de transmissão sexual; trabalho da enfermagem na pandemia da Covid-19 e gerenciamento de riscos; prevenção de infecções hospitalares e o processo de acompanhamento e mediação entre supervisionado e supervisor.

O volume dois traz estudos que abordam questões sobre a qualidade do cuidado em saúde; acolhimento em oncologia; atenção à saúde da mulher; bioética na saúde; comunicação em saúde; atendimento pré-hospitalar, de urgência e emergência e tratamento intensivo; assistência a vítimas de queimadura; assistência ao paciente idoso, ao portador de doenças no trato gastrointestinal, a pessoas com transtorno do espectro autista; saúde da população indígena; gestão do trabalho em enfermagem, estresse ocupacional e práticas sobre o descarte de medicamentos não utilizados e vencidos.

Os trabalhos científicos apresentados nesse livro poderão servir de base para uma melhor qualidade da prática da enfermagem. Nesse sentido, a Atena Editora se destaca por possuir a estrutura capaz de oferecer uma plataforma consolidada e confiável para estes pesquisadores exporem e divulguem seus resultados.


Marcus Fernando da Silva Praxedes

CAPÍTULO 1	1
ACOLHIMENTO COM EQUIPE MULTIDISCIPLINAR EM UMA UNIDADE DE ONCOLOGIA	
Silvana da Silva Moraes de Macedo Joisy Aparecida Marchi de Miranda	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.5952310011	
CAPÍTULO 2	5
CALIDAD DEL SERVICIO DE ENFERMERÍA EN EL ÁREA DE HOSPITALIZACIÓN. HOSPITAL BÁSICO “DR. JOSÉ GARCÉS RODRÍGUEZ”, SALINAS 2013 – 2014	
Carmen Obdulia Lascano Espinoza Jeffrey John Pavajeau Hernández Zully Shirley Diaz Alay Sonia Apolonia Santos Holguin	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.5952310012	
CAPÍTULO 3	15
ATENÇÃO PRIMÁRIA DA SAÚDE DA MULHER: NA PREVENÇÃO DO CÂNCER DE COLO DO ÚTERO NO ESTADO DA BAHIA	
Sara de Jesus Ricardo Débora Cláudia Sarmiento	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.5952310013	
CAPÍTULO 4	31
QUESTÕES Y PROBLEMAS BIOÉTICOS EM PROFISSIONAIS DE SAÚDE COM EUTANÁSIA, SEDAÇÃO PALIATIVA E SUICÍDIO ASSISTIDO	
Carlos Manuel Nieves Rodriguez David Gómez Santos	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.5952310014	
CAPÍTULO 5	40
PRESENÇA DE ELEMENTOS ESSENCIAS DA COMUNICAÇÃO EM ENFERMEIROS NO CUIDADO À PESSOA EM SITUAÇÃO CRÍTICA	
Cristina Raquel Batista Costeira Cátia Alexandra Suzano dos Santos Nelson Jacinto Pais Ana Beatriz Costa Duarte Beatriz Gaspar Lucas Joana Filipa Ferreira Sampaio Tatiana Sofia Sousa Ramos	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.5952310015	
CAPÍTULO 6	48
O ENFERMEIRO E SEU PROTAGONISMO NO ATENDIMENTO PRÉ-	

HOSPITALAR MÓVEL AO PACIENTE COM TRAUMA RAQUIMEDULAR

Emily Souza Cruz

Robson Vidal

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5952310016>**CAPÍTULO 7 61****CONHECIMENTOS E DESAFIOS SOBRE PARADA E REANIMAÇÃO
CARDIOPULMONAR DOS TÉCNICOS EM ENFERMAGEM ATUANTE EM UM
HOSPITAL DO INTERIOR GAÚCHO**

Sandra Maria de Mello Cardoso

Lucimara Sonaglio Rocha

Andressa Peripolli Rodrigues

Gisele Schliotefeldt Siniak


Suzete Maria Liques

Heron da Silva Mousquer

Neiva Claudete Brondani Machado

Marieli Teresinha Krampe Machado

Margot Agathe Seiffert

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5952310017>**CAPÍTULO 8 73****ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NOS SERVIÇOS DE URGÊNCIA E
EMERGÊNCIA – REVISÃO DE LITERATURA**

Aline Lorena Oliveira da Cruz

Amanda Monteiro Correa


Bianca de Lima Dias

Carlos Alexandre Carvalho Coelho

Kely Alves da Costa

Manuely de Souza Soeiro

Talita Aparecida Barcelos da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5952310018>**CAPÍTULO 9 81****IMPORTÂNCIA DA ENFERMAGEM NO CUIDADO AOS PACIENTES COM
QUEIMADURAS NO ÂMBITO HOSPITALAR**

Rosane da Silva Santana

Agrimara Naria Santos Cavalcante

Karine Martins Louriano

Cristiane Barros Galvão

Renata Pinheiro Pedra Fernandes

Roseane Costa Vale

Francisca Maria da Silva Freitas

David Sodré

Francinelia de Araújo Caland

Thalita Costa Ribeiro

Ana Cristina Ferreira Pereira

Adriana de Sousa Brandim


Kassia Rejane dos Santos
Maria Almira Bulcão Loureiro

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5952310019>

CAPÍTULO 10.....92

O PAPEL DO ENFERMEIRO NA PREVENÇÃO DO DELIRIUM PÓS-OPERATÓRIO EM IDOSOS


Carlos Pires Magalhães
João Ricardo Miranda da Cruz

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.59523100110>

CAPÍTULO 11 106

O PAPEL DO ENFERMEIRO(A) NA VISITA DOMICILIAR À PACIENTES IDOSOS ACAMADOS COM LESÃO POR PRESSÃO


Lucimário Santos Belmiro
Patrícia Honório Silva Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.59523100111>

CAPÍTULO 12.....117

ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NAS REPERCUSSÕES DO ISOLAMENTO SOCIAL EM IDOSOS SOB CONTEXTO DA PANDEMIA DO COVID-19


Saulo Igor Santana da Silva
Patrícia Honório Silva Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.59523100112>

CAPÍTULO 13..... 128

ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM EM PACIENTES OSTOMIZADOS COM DOENÇA DE CROHN: REVISÃO DE LITERATURA

Isadora Uchoa de Andrade
Maira Rodrigues Nascimento
Walquiria Lene dos Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.59523100113>

CAPÍTULO 14..... 148

O PAPEL DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM NO CUIDADO A PACIENTES COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA


Tales Martins Nascimento
Sara Tannus

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.59523100114>

CAPÍTULO 15.....161


CONTRIBUIÇÕES DO ENFERMEIRO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAUDE DA POPULAÇÃO INDÍGENA

Juliete Trantenmuller de Almeida
Juliana Menezes Lopes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.59523100115>


CAPÍTULO 16..... 172**A REFORMA TRABALHISTA E SUAS IMPLICAÇÕES PARA GESTÃO DO TRABALHO EM ENFERMAGEM**

Antônio César Ribeiro
 Matheus Ricardo Cruz Souza
 Nivaldo Romko
 Patrícia da Costa Oliveira Vilela

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.59523100116>


CAPÍTULO 17..... 184**O ESTRESSE OCUPACIONAL ENTRE TRABALHADORES DE ENFERMAGEM SUBMETIDOS AO VÍNCULO PRECÁRIO, SEGUNDO A *JOB STRESS SCALE***

Antônio César Ribeiro
 Roseany Patrícia Silva Rocha
 Matheus Ricardo Cruz Souza

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.59523100117>


CAPÍTULO 18..... 196**O ENFERMEIRO E O CUIDADO AO PACIENTE COM PÉ DIABÉTICO: PRÁTICAS EDUCATIVAS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA**

Rosane da Silva Santana
 Wildilene Leite Carvalho
 David Sodré
 Agrimara Naria Santos Cavalcante
 Cristiane Costa Moraes de Oliveira
 Livia Cristina Frias da Silva Menezes
 Andressa Maria de Sousa Moura
 Maria Márcia Pereira Silva
 Beatriz Duailibe Alves
 Paula Belix Tavares
 Jhonny Marlon Campos Sousa
 Rafaela Soares Targino
 Maria Almira Bulcão Loureiro

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.59523100118>

CAPÍTULO 19.....206**CONHECIMENTO E PRÁTICAS SOBRE O DESCARTE DE MEDICAMENTOS NÃO UTILIZADOS E VENCIDOS**

Marcus Fernando da Silva Praxedes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.59523100119>

SOBRE O ORGANIZADOR.....211**ÍNDICE REMISSIVO..... 212**

IMPORTÂNCIA DA ENFERMAGEM NO CUIDADO AOS PACIENTES COM QUEIMADURAS NO ÂMBITO HOSPITALAR

Data de aceite: 02/01/2023

Rosane da Silva Santana

Faculdade UNINTA-CE
<https://orcid.org/0000-0002-0601-8223>

Agrimara Naria Santos Cavalcante

Hospital Universitário Materno Infantil-
UFMA
<https://orcid.org/0000-0002-3778-449X>

Karine Martins Louriano

Universidade Ceuma
<https://orcid.org/0000-0001-5405-3472>

Cristiane Barros Galvão

Hospital Universitário da Universidade
Federal do Maranhão – UFMA
<https://orcid.org/0000-0001-8337-7601>

Renata Pinheiro Pedra Fernandes

Universidade Federal do Maranhão-
UFMA
<https://orcid.org/0000-0002-6858-284X>

Roseane Costa Vale

Instituição: Universidade Federal do
Maranhão
<https://orcid.org/0000-0002-7896-8471>

Francisca Maria da Silva Freitas

Universidade estadual do Maranhão
-UEMA
<https://orcid.org/0000-0002-7754-4845>

David Sodré

Hospital Universitário do Maranhão -
HUUFMA
<https://orcid.org/0000-0002-4211-0991>

Francinelia de Araújo Caland

Hospital São Marcos
<https://orcid.org/0000-0002-2290-863X>

Thalita Costa Ribeiro

Hospital de Doenças Tropicais do
Tocantins
<https://orcid.org/0000-0003-1198-8176>

Ana Cristina Ferreira Pereira

Instituto de Medicina Integral Fernando
Figueira (IMI), Brasil
<https://orcid.org/0000-0002-8429-5496>

Adriana de Sousa Brandim

Fundação Municipal de Saúde
<https://orcid.org/0000-0003-1486-8903>

Kassia Rejane dos Santos

Faculdade Aliança
<https://orcid.org/0000-0001-8338-6655>

Maria Almira Bulcão Loureiro

Universidade Federal do Maranhão -
UFMA, Brasil
<https://orcid.org/0000-0003-3234-2833>

RESUMO: As complicações ocasionadas pelo trauma de lesão por queimadura podem implicar em danos aos sistemas respiratório, imunológico, cardiovascular e renal, risco de infecção e sepse, sendo uma das principais causas de mortalidade. O objetivo do estudo foi descrever os cuidados da equipe de enfermagem no cuidado ao paciente com queimaduras. Trata-se de uma Revisão Integrativa da Literatura do tipo exploratória. A busca dos dados foi realizada na Scientific Electronic Library Online (SCIELO) e na base da Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), via Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). utilizou-se artigos originais completos e gratuitos que abordassem a temática atuação do enfermeiro no cuidado com pacientes vítimas de queimaduras, que fossem publicados no idioma português no período de janeiro de 2016 a dezembro de 2021. E excluídos artigos que não apresentassem resumo, repetidos nas bases utilizadas e aqueles que não possuíssem informação relevante para atingir o objetivo do artigo. Fizeram parte da revisão 16 artigos, sendo 10 pertencentes à base LILACS e 06 à base SciELO. Evidenciou-se na revisão que as principais ações executadas pela enfermagem são voltadas para a avaliação dos sinais de choque hipovolêmico, no intuito de repor de forma imediata a reposição de líquidos e eletrólitos, segundo a prescrição médica, avaliar as vias aéreas e se necessário fazer a manutenção com oxigênio; realizar a instalação de acessos venosos periféricos para reposição volêmica, ofertar alimentos nas primeiras horas para paciente com pequenas queimaduras, para aqueles com queimaduras médias e grandes devem ser realizada a nutrição enteral nas primeiras 48 a 72 horas. Os cuidados sistematizados, mediante planejamento e utilização de instrumentos favorecem a comunicação entre os profissionais de saúde e os usuários. Isso contribui para uma rápida identificação de problemas e necessidades prioritárias e ainda auxilia na tomada de decisão para a melhoria dos cuidados oferecidos. Intervenções de enfermagem sistematizadas são de grande importância no tratamento dos pacientes com queimaduras, e a implementação de protocolos de atendimento facilitam os cuidados e contribuem para assegurar a qualidade da assistência para a população.

PALAVRAS-CHAVE: Enfermagem. Queimaduras. Unidade de queimados.

ABSTRACT: The complications caused by burn injury trauma can result in damage to the respiratory, immune, cardiovascular and renal systems, risk of infection and sepsis, being one of the main causes of mortality. The aim of this study was to describe the care provided by the nursing team in the care of patients with burns. This is an integrative literature review of the exploratory type. The search for data was conducted in the Scientific Electronic Library Online (SCIELO) and in the Latin American and Caribbean Literature on Health Sciences (LILACS), via the Virtual Health Library (VHL). Articles that did not present abstracts were excluded, as well as those that were repeated in the databases used and those that did not have relevant information to achieve the objective of the article. The review included 16 articles, 10 from LILACS and 6 from SciELO. It was evident in the review that the main actions performed by nursing are directed to the evaluation of signs of hypovolemic shock in order to immediately replace fluids and electrolytes, according to medical prescription, evaluate airways and if necessary perform maintenance with oxygen, perform the installation of peripheral venous access for volume replacement, offer food in the first hours for patients with small burns, for those with medium and large burns should be performed enteral nutrition in the first 48 to 72 hours. Systematized care, through planning and the use of tools, favors communication

between health professionals and users. This contributes to a quick identification of problems and priority needs, and also helps in decision making for the improvement of care. Systematized nursing interventions are of great importance in the treatment of patients with burns, and the implementation of care protocols facilitates care and contributes to ensure the quality of care for the population.

KEYWORDS: Nursing; Burns; Burned Unit.

1 | INTRODUÇÃO

A queimadura é uma lesão traumática causada pelo excesso de calor na pele, podendo destruir as camadas mais profundas, desde a pele até ossos e órgãos, comprometendo as principais funções do organismo (BARROS et al. (2019). Para Secundo et al. (2019), essa lesão interrompe a continuidade da pele, destruindo a primeira barreira do corpo contra agentes infecciosos, além de alterar a homeostase hidroeletrólítica, controle da temperatura interna, flexibilidade e lubrificação da superfície corporal, que são funções exercidas pela pele.

A lesão por queimadura é resultante de efeitos locais de resposta sistêmica e metabólica do organismo, sendo mais profundas críticas em crianças, devido à espessura de sua pele ser menor, além da dificuldade de adaptação do organismo e pela desproporção da superfície corporal em relação ao peso (RIGON et al., 2019; BARROS et al., 2019).

As lesões por queimaduras dependem de diversos fatores incluindo o tipo de queimadura causada por seu agente etiológico (BRUXEL et al., 2012; BARROS, et al., 2019; PINTO et al., 2022; SOARES et al., 2019). As complicações ocasionadas pelo trauma de lesão por queimadura podem implicar em danos aos sistemas respiratório, imunológico, cardiovascular e renal, risco de infecção e sepse, sendo uma das principais causas de mortalidade (PINTO et al., (2022).

O risco de mortalidade é relacionado ao risco de infecção que pode evoluir com sepse e as complicações pulmonares e musculoesqueléticas. Complicações essas imediatas ou tardias como pneumonia, embolia pulmonar e o processo de reorganização tecidual dos tecidos afetados (MARTINS, VINHAL e MORAIS, 2021),

No Brasil quase 2 milhões da população sofre acidente por queimaduras, atingindo pessoas de todas as idades e de ambos os sexos. Mesmo com a escassez de dados epidemiológicos, os estudos epidemiológicos existentes são unânimes em afirmar que a maioria das vítimas de queimaduras tem sido as crianças com média de 80% dos casos. A queimadura encontra-se entre as causas externas de morte térmica resultante da exposição a chamas, líquidos quentes, superfícies quentes e/ou frio, substâncias químicas, radiação atrito ou fricção perdendo apenas para outras causas de violentas, que incluem acidentes de transporte e homicídios. (ARAGÃO; et al, 2012).

As queimaduras representam um grande agravo à saúde pública. Pesquisas apontam que, entre os casos de queimaduras notificados no país, a maior parte ocorre nas

residências das vítimas entre eles a maior participação envolve a de crianças, ocasionados por manipulação de líquidos quentes, mulher que ocorre em casos de acidentes domésticos. E entre os adultos do sexo masculino, as queimaduras mais frequentes ocorrem nas situações de trabalho (BRASIL 2012).

Para uma assistência de qualidade ao paciente queimado é indispensável nível elevado de conhecimento dos profissionais de saúde, em especial o enfermeiro que assiste os pacientes nas 24 horas do dia, sobre alterações fisiológicas principalmente relacionadas a queimaduras e suas consequências (SILVA, 2010).

A equipe de enfermagem deve estar sempre atenta e ter um amplo conhecimento para que possa identificar e proceder nos primeiros momentos até o processo de recuperação garantindo assim uma qualidade no cuidado. É importante ressaltar que os profissionais de enfermagem devem estar sempre em processo de atualização nos conhecimentos para que possa planejar e executar ações simples e complexas com segurança (MACHADO et al., 2015). A assistência de enfermagem é fundamental no cuidado de pacientes com queimaduras e para que o cuidado seja eficiente e efetivo, são necessários procedimentos adequados.

Este estudo teve como objetivo descrever os cuidados da equipe de enfermagem no cuidado ao paciente com queimaduras.

2 | METODOLOGIA

Neste estudo utilizou-se a Revisão Integrativa da Literatura do tipo exploratória, que busca proporcionar maior familiaridade com o assunto, com o problema, para ampliação do conhecimento ou para construir hipóteses (SOUZA, SILVA, CARVALHO, 2010).

A busca dos dados foi realizada na Scientific Electronic Library Online (SCIELO) e na base da Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), via Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Para a consulta foi utilizados os descritores queimaduras, lesões, cuidados de enfermagem e hospital, combinados pelos operadores booleanos (AND, OR e NOT).

Como critérios de inclusão, utilizou-se artigos originais completos e gratuitos que abordassem a temática atuação do enfermeiro no cuidado com pacientes vítimas de queimaduras, que fossem publicados no idioma português no período de janeiro de 2016 a dezembro de 2021. E excluídos artigos que não apresentassem resumo, repetidos nas bases utilizadas e aqueles que não possuísem informação relevante para atingir o objetivo do artigo.

Foram encontrados 382 artigos disponíveis na íntegra em meio eletrônico, e, realizou-se uma leitura prévia dos títulos e resumos dos artigos para fazer a seleção daqueles que se enquadraram nos critérios de inclusão. Fizeram parte da revisão 16 artigos, sendo 10 pertencentes à base LILACS e 06 à base SciELO.

Os artigos selecionados foram analisados e organizados em gráficos seguindo os critérios de ano de publicação e periódicos em que foram publicados. E posteriormente, os conteúdos foram agrupados em categorias, por similaridade semântica que segundo Minayo (2012) são um grupo de conceitos que abrangem as ideias que apresentam características em comum ou que relacionam entre si.

Após análise completa do material bibliográfico selecionado para a pesquisa identificou-se os conteúdos os cuidados de enfermagem no tratamento dos pacientes com queimaduras. De posse do material organizado, os resultados foram discutidos de acordo com referencial teórico, permitindo assim, a redação final do tema pesquisado neste trabalho.

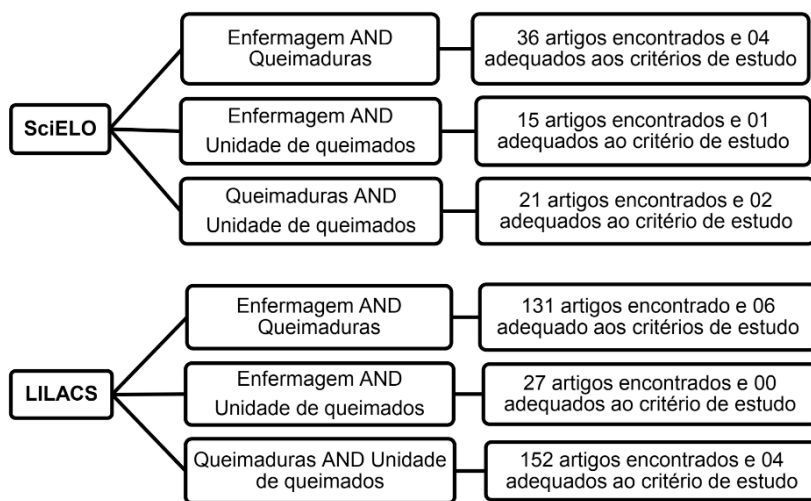


Figura 1. Processo de busca e seleção dos estudos primários. 2021.

3 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

3.1 Descrição dos artigos

Com relação à caracterização dos estudos incluídos na Revisão Integrativa (n=16), 04 foram publicados em 2011, 01 em 2012, 01 em 2013, 0 em 2014, 0 em 2015, 04 em 2016, 01 em 2017, 01 em 2018, 03 em 2019, 02 em 2020 e 03 em 2021, nas Bases de dados, LILACS, e na biblioteca eletrônica SciELO

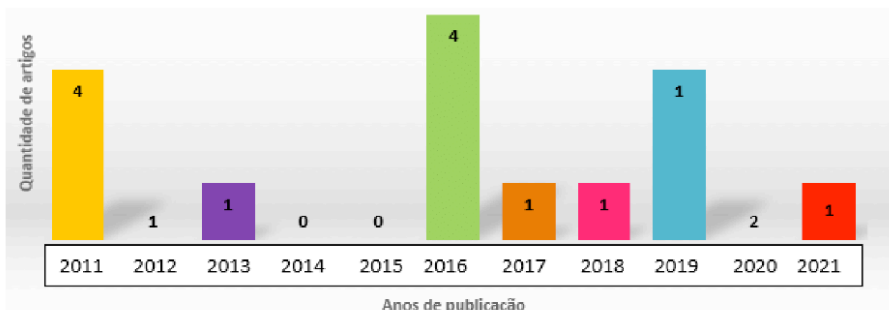
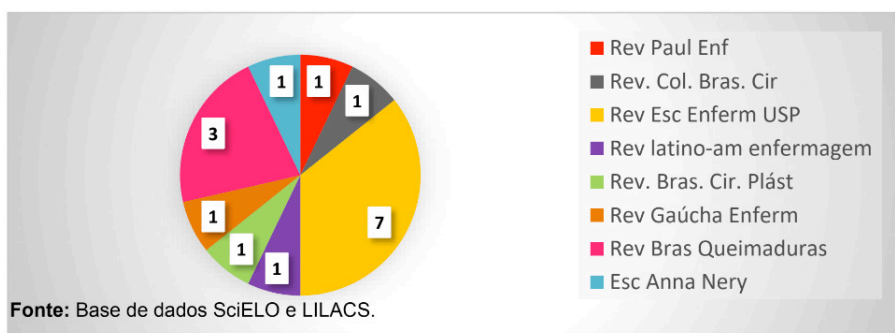


Gráfico 1. Caracterização dos artigos, de acordo com o ano de publicação. 2021.

Fonte: Autoria Própria.



Fonte: Base de dados SciELO e LILACS.

Gráfico 2. Caracterização dos artigos, de acordo com o periódico utilizado. Teresina, 2016

Fonte: Base de dados SciELO e LILACS.

De acordo com gráfico 2, os periódicos que apresentaram maior número de publicações relacionadas ao tema são: Revista Escola de Enfermagem USP (04 publicações), Revista Brasileira de Queimaduras (03 publicações), e as demais como apenas uma publicação.

Cuidados de enfermagem aos pacientes com queimaduras

As ações realizadas pela enfermagem ajudam a minimizar o sofrimento dos pacientes, contribuindo com a qualidade de vida dos pacientes e melhorar na recuperação (SOUZA, 2011). O cuidado sistematizado, mediante planejamento e utilização de instrumentos favorece a comunicação entre os profissionais de saúde e os usuários. Isso contribui para uma rápida identificação de problemas e necessidades prioritárias e ainda auxilia na tomada de decisão para a melhoria dos cuidados oferecidos (FREITAS, et al. 2014).

Quando realizado o atendimento de emergência inicial, os parâmetros essenciais a vida, como nível de consciência, padrão respiratório e padrão cardiovascular devem

ser controlados, iniciando-se a manutenção e a estabilização das condições clínicas do paciente. A enfermagem deve estar atenta para priorizar e sistematizar a sua assistência na continuidade do controle desses parâmetros (SILVA; FIGUEIREDO; MEIRELES, 2011).

Entre os papéis do enfermeiro e a equipe de enfermagem nesse cuidado sistematizado está o de controlar a dor pela administração de sedativos e analgésicos, além de providenciar conforto físico e suporte emocional para o paciente. Assim, o cuidado de enfermagem ao paciente queimado é complexo, exigindo amplos conhecimentos técnicos e científicos, como também, ofertar apoio emocional ao paciente e aos familiares, o que poderá contribuir para a reabilitação precoce (DUARTE et al, 2012).

Durante a recuperação dos pacientes queimados, a avaliação diária contribui com a identificação precoce dos domínios que podem estar sendo afetados são essenciais para o prognóstico. Com os dados identificados na avaliação, realiza-se o planejamento e desenvolvimento de cuidados iniciados em etapa precoce do processo de reabilitação, desde a internação, imediatamente após a ocorrência das queimaduras, envolvendo paciente e família e favorecendo a continuidade dos cuidados após a alta hospitalar (ECHEVARRÍA-GUANILO et al, 2016).

Vítimas que sofreram queimaduras térmicas devem receber tratamento imediato, a fim de reduzir a morbimortalidade. Para isso é necessário a efetivação da avaliação das vias aéreas e manutenção, se necessário, com oxigênio; deve ser realizada instalação de acessos venosos periféricos para reposição volêmica, na maioria das vezes calculada pela fórmula de Parkland (atribui 2 e 4 ml para reposição volêmica x peso aproximado x superfície corporal) e ainda se deve avaliar o nível de consciência, considerando a presença de traumatismos cranianos e raquimedular (SILVA; FIGUEIREDO; MEIRELES, 2011).

A verificação da oxigenação é um dos cuidados realizados pela enfermagem, consiste na monitorização com oxímetro de pulso e elevação da cabeceira em 30° e hiperextensão da região cervical. Esse cuidado é importante para monitorar os parâmetros ventilatórios e avaliação da necessidade de uso de suporte de O₂ para pacientes com SpO₂ menor que 95%, ventilando espontaneamente (DA SILVA et al., 2018; DE PINHO et al., 2016). Outro cuidado que se destaca é a avaliação dos sinais de choque hipovolêmico para que se possa intervir de forma imediata com reposição de líquidos e eletrólitos, conforme indicação terapêutica adotada pelo médico (SANTOS e SANTOS., 2017).

Outro cuidado realizado pela enfermagem é a oferta de alimentos que deve ser ofertada nas primeiras horas para pacientes com pequenas queimaduras, para as médias e grandes queimaduras, a nutrição enteral deve ser iniciada nas primeiras 48 a 72 horas, em posicionamento gástrico/enteral, mediante a utilização de Bomba de Infusão Contínua. Ressalta-se que a infusão contínua de alimentos mantém a motilidade gastrointestinal e a integridade da mucosa, minimizando a estase e a translocação bacteriana. Oferta da dieta deve ser rigorosamente avaliada pelo enfermeiro (DE PINHO et al., 2016; DA SILVA et al., 2018).

Em relação ao volume hídrico, o enfermeiro deve registrar e comunicar o volume, frequência e características da micção espontânea, realizar o cateterismo vesical e controle do débito urinário a cada hora para avaliar resposta à hidratação venosa nas primeiras 24 horas, bem como para avaliação da função renal (SANTOS, 2017; DE PINHO, 2016; DA SILVA et al., 2018).

Os cuidados sistematizados de enfermagem no tratamento dos pacientes com queimaduras são de grande importância, e a implementação de protocolos de atendimento facilitam os cuidados e contribuem para assegurar a qualidade da assistência para a população.

A limpeza das lesões deve ser realizada antes do curativo e sempre com água corrente clorada; em casos de lesão ocular, a lavagem copiosa do olho afetado com solução fisiológica 0,9%, eversão das pálpebras superiores e remoção de resíduos com *swab* estéril, após anestesia (SANTOS, SANTOS, 2017; DE PINHO, 2016; DORNELAS, FERREIRA, CAZARIM, 2009). Outros cuidados são o rompimento das bolhas e remoção dos tecidos desvitalizados, aplicando uma cobertura antimicrobiana, tendo a atenção voltada ao tratamento tópico da ferida, limpeza, desbridamento e aplicação da cobertura, que deve oferecer, como componente primário, condições ideais para reepitelização (DORNELAS, FERREIRA, CAZARIM, 2009; OLIVEIRA, PERIPATO, 2017).

O tratamento de pacientes queimados pode ser realizado tanto a nível local quanto sistêmico, utilizando-se coberturas de ação bactericida e/ou bacteriostático e de desbridamento de tecidos desvitalizados. Como agentes tópicos utilizados no leito das feridas, tem-se a sulfadizina de prata, ácidos graxos essenciais, papaína, nitrato de prata, o gluconato de clorexidina e o iodopovidona. Outra alternativa é o uso dos substitutos temporários de pele indicados para proteger a lesão até a realização de enxerto ou apenas na proteção da pele até a cicatrização caso não haja infecção. Eles podem ser de origem animal como o enxerto homólogo, membrana amniótica, e poliuretano; e associados à matéria orgânica como o colágeno e silicone (MONTES; BARBOSA; NETO, 2011).

Entre outros tratamentos tem-se a fluidoterapia, que tem por objetivo manter o volume intravascular, assegurar diurese estável e fornecer adequada perfusão tissular, por meio de soluções que contém sal, além da administração de plasma por acesso venoso central (MACEDO; ROSA; SILVA, 2011).

Em pacientes com queimaduras, também são efetivados como forma de tratamento os procedimentos cirúrgicos, tanto de desbridamentos como de enxertias que são realizados quando as condições gerais do paciente permitem (LUZ; RODRIGUES, 2014).

A reavaliação deve seguir cuidados criteriosos quanto ao estado neurológico, padrão respiratório, temperatura corporal, principalmente em pacientes médio e grande queimados, que podem evoluir para hipotermia, e presença acentuada de edema em região e membros afetados (OLIVEIRA, MOREIRA, GONÇALVES, 2012; DE ANDRADE, TAKESHITA, TORRES, 2016) ^{3,10}. A elevação da cabeceira do leito, bem como a elevação

dos membros, são cuidados citados como primordiais para a prevenção e controle de edema ((SANTOS, SANTOS, 2017; DE PINHO, 2016; SANCHES, TORRES, CALO, 2005).

Enfermeiros precisam estar aptos para prestar atendimento a vítima com queimaduras e oferecer a ela o suporte necessário para o seu completo reestabelecimento com o mínimo de traumas possíveis principalmente os traumas mentais e sociais

4 | CONCLUSÕES

Os cuidados sistematizados, mediante planejamento e utilização de instrumentos favorecem a comunicação entre os profissionais de saúde e os usuários. Isso contribui para uma rápida identificação de problemas e necessidades prioritárias e ainda auxilia na tomada de decisão para a melhoria dos cuidados oferecidos. Intervenções de enfermagem sistematizadas são de grande importância no tratamento dos pacientes com queimaduras, e a implementação de protocolos de atendimento facilitam os cuidados e contribuem para assegurar a qualidade da assistência para a população.

REFERÊNCIAS

- ARAGÃO, J. A.; Estudo epidemiológico de crianças vítimas de queimaduras internadas na Unidade de tratamento de queimados do hospital de urgência de Sergipe. **Rev Bras Cir Plást**, v.27, n.3, p.379-82, 2012.
- BARROS, LAF; SILVA, SBM; MARUYAMA, ABA; GOMES, MD; MULLER, KTC; AMARAL, MAO. Estudo epidemiológico de queimaduras em crianças atendidas em hospital terciário na cidade de Campo Grande/MS. **Rev Bras Queimaduras**. 2019;18(2):71-76.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Especializada. **Cartilha para tratamento de emergência das queimaduras**. Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2012.
- BRUXEL, CL; POSSAMAI, LM; PIRES, FKS; SILVA, JB. Manejo clínico do paciente queimado. **Acta méd.(Porto Alegre)**, p. [5]-[5], 2012.
- DA SILVA LD, HENRIQUE DM, MAIA PG, ALMEIDA ACL, NASCIMENTO NM, GOMES PP, et al. Assistência de enfermagem ao paciente grande queimado submetido à sedação e analgesia: uma revisão de literatura. *Nursing (São Paulo) [Internet]*. 2018 [acesso 2018 Out 8];21(236):2021-6.
- DE ANDRADE SD, TAKESHITA IM, TORRES LM. Assistência de enfermagem a pessoas com queimaduras por fogo em decorrência de suicídio: revisão integrativa da literatura. *Rev Bras Queimaduras [Internet]*. 2016.
- DE PINHO FM, AMANTE LM, SALUM NC, SILVA R, MARTINS T. Guideline das ações no cuidado de enfermagem ao paciente adulto queimado. *Rev Bras Queimaduras [Internet]*. 2016 [acesso 2018 Out 8];15(1):13-23.

DORNELAS MT, FERREIRA APR, CAZARIM DB. Tratamento das queimaduras em áreas especiais. HU Rev [Internet]. 2009 [acesso 2018 Out 8];35(2):119-26.

OLIVEIRA APBS, PERIPATO LA. A cobertura ideal para tratamento em paciente queimado: uma revisão integrativa da literatura. Rev Bras Queimaduras [Internet]. 2017 [acesso 2018 Out 8];16(3):188-93.

DUARTE et al. Percepções da equipe de enfermagem sobre seu trabalho em uma unidade de queimados. Rev Gaúcha Enferm. v.33, n.1, p.77-84, 2012.

ECHEVARRÍA-GUANILO, M. H et al. Avaliação da qualidade de vida relacionada à saúde no primeiro ano após a queimadura. Esc Anna Nery, v.20, n.1, p.155-166, 2016.

FREITAS, et al. Tradução e adaptação transcultural do Perceived Stigmatization Questionnaire para vítimas de queimaduras no Brasil. **RevEsc Enferm USP**.v. 48, n.1, p.25-33, 2014.

LUZ, S. S. A.; RODRIGUES, J. E. Perfis epidemiológicos e clínico dos pacientes atendidos no centro de tratamento de queimados em Alagoas. Rev. BrasQueimaduras.v. 13, n.4, p.245-50, 2014.

MACEDO, J. L. S.; ROSA, S. C.; SILVA, M. G. Queimaduras autoinfligidas: tentativa de suicídio. **Rev. Col. Bras. Cir.**v. 38, n.6, p.387-391, 2011.

MACHADO, L. O.; et al. Produções científicas da enfermagem brasileira no cuidado de pacientes queimados: revisão bibliométrica. Revista Brasileira de Queimaduras.v.14, n.3, 2015.

MARTINS, LTC; VINHAL, LB; MORAIS, ER. Perfil epidemiológico de crianças e adolescentes queimados internados em um hospital público de Goiânia. **Rev Bras Queimaduras**. 2021;20(1):14-20.

MINAYO, M. C. S. Análise qualitativa: teoria, passos e fidedignidade. Ciência e Saúde Coletiva, v.17, n.3, p. 621-626, 2012.

MONTES, S. F.; BARBOSA, M. H.; NETO, A. L. S. Aspectos clínicos e epidemiológicos de pacientes queimados internados em um Hospital de Ensino. **RevEsc Enferm USP**, v.45, n.2, p.369-73, 2011.

PINTO ACS, COSTA KLN, ALMEIDA PP, OLIVEIRA JL, ROCHA MNS. Avaliação do perfil epidemiológico de pacientes adultos queimados internados em um centro de referência no interior do estado da Bahia, Brasil. **Rev. Bras. Cir. Plást**. 2022;37(1):66-70.

RIGON, AP; GOMES, KK; POSSER T; FRANCO JL; KNIHS PR; SOUZA, PA. Perfil epidemiológico das crianças vítimas de queimaduras em um hospital infantil da Serra Catarinense. **Rev Bras Queimaduras**. 2019;18(2):107-12.

SANCHES ERM, TORRES CM, CALO PH. Uso de sugamadex no paciente queimado: estudo descritivo. Braz J Anesthesiol [Internet]. 2005 [acesso 2017 Jan 12];65(4):240-3.

SANTOS CA, SANTOS AA. Assistência de enfermagem no atendimento pré-hospitalar ao paciente queimado: uma revisão da literatura. Rev Bras Queimaduras [Internet]. 2017 [acesso 2018 Out 8];16(1):28-33.

SECUNDO, CO; SILVA, CCM; FELISZYN, RS. Protocolo de cuidados de enfermagem ao paciente queimado na emergência: Revisão integrativa da literatura. **Rev Bras Queimaduras**. 2019;18(1):39-46.

SILVA, G. P. F.; OLEGARIO, N. B. C.; PINHEIRO, A. M. R. S.; BASTOS, V. P. D. Estudo epidemiológico dos pacientes idosos queimados no Centro de Tratamento de Queimados do Hospital Instituto Doutor José Frota do município de Fortaleza-CE, no período de 2004 a 2008. *Revista Brasileira de Queimaduras*, v. 9, n.1, 2010.

SILVA, M. F.; SILVA, M. J. P.; MENEZES, M. A. J. Análise dos fatores proxêmicos na interação dos profissionais de saúde com pacientes queimados. **Rev Paul Enf**. v. 25, n.1, p.4-10, 2006.

SILVA, R. C. L.; FIGUEIREDO, N. M. A.; MEIRELES, I. B. **Feridas: Fundamentos e atualizações em enfermagem**. 3. ed. São Paulo: Yendis Editora, 2011.

SOARES ALS, SARAIVA ABC, RÊGO ALC, LIMA GM, COSTA LRN. Características clínico-epidemiológicas de pacientes internados em um hospital de referência em Queimaduras na Amazônia brasileira. **Rev Bras Queimaduras**. 2019;18(2):102-6.

SOUZA MT, SILVA MD, CARVALHO R. Integrative review: what is it? how to do it? Einstein (São Paulo). Vol.8. nº1. Jan/Mar. 2010.

SOUZA, T. J. A. Qualidade de vida do paciente internado em uma unidade de queimados. **Rev. Bras. Cir. Plást**, v.26, n.1, p.10-5, 2011.

A

Acolhimento 1, 2, 3, 18, 22, 121, 155

Autismo 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160

B

Bioética 32, 33

C

Calidad 5, 6, 7, 8, 12, 13, 14

Câncer do colo do útero 15

Capacitação 28, 50, 57, 58, 59, 62, 63, 64, 66, 68, 70, 75, 115, 156, 159

Competências de comunicação 41, 42, 47

D

Delirium 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105

Doença de Crohn 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 138, 144, 145, 146, 147

E

Emergência 50, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 69, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 86, 89, 91, 99, 132, 185

Enfermagem 1, 2, 14, 15, 16, 17, 23, 24, 25, 30, 31, 33, 36, 40, 41, 46, 47, 48, 58, 60, 61, 62, 64, 65, 66, 67, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 101, 103, 106, 108, 109, 110, 111, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 155, 156, 158, 160, 161, 162, 163, 164, 168, 169, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 178, 182, 183, 184, 187, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 197, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 211

Enfermeiros 2, 24, 31, 34, 36, 37, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 51, 62, 64, 66, 67, 68, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 89, 93, 101, 111, 114, 115, 116, 119, 121, 122, 130, 133, 139, 140, 143, 146, 156, 163, 168, 170, 190, 197, 199, 200, 201, 202, 203

Equipe de saúde 2, 62, 122, 124

Equipe interdisciplinar de saúde 1

Eutanásia 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37

F

Família 2, 17, 18, 19, 29, 30, 32, 35, 37, 47, 87, 109, 110, 112, 113, 115, 116,

124, 137, 148, 149, 150, 151, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 178, 189, 190

Fatores de risco 23, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 99, 100, 101, 103, 106, 107, 108, 110, 112, 113, 114, 115, 152, 154, 197, 198, 202

H

Hospitalización 5, 6, 7, 8, 12

I

Idoso 92, 94, 101, 103, 104, 105, 106, 108, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 117, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 151

Idosos 55, 91, 92, 93, 94, 95, 97, 99, 100, 102, 103, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 113, 114, 116, 117, 118, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127

L

Lesão por pressão 106, 108, 109, 110, 112, 114, 115, 116

Lesões 18, 19, 20, 48, 49, 51, 52, 53, 55, 56, 58, 78, 83, 84, 88, 106, 107, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 116, 141, 142, 198, 199

O

Ostomia 128, 134, 135, 136, 138

P

Paciente 1, 2, 3, 6, 7, 9, 10, 11, 12, 14, 18, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 47, 48, 50, 51, 52, 53, 55, 56, 57, 58, 59, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 70, 78, 82, 84, 87, 88, 89, 90, 91, 100, 109, 111, 112, 113, 122, 123, 128, 130, 131, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 154, 155, 158, 196, 197, 199, 201, 202, 211

Pandemia 15, 16, 17, 27, 28, 42, 117, 119, 120, 123, 124, 125, 126, 127, 163

Período pós-operatório 92, 93, 97

Pessoa em situação crítica 41, 42, 43, 46

Pré hospitalar 74

Prevenção 15, 16, 17, 18, 19, 20, 23, 24, 25, 28, 29, 49, 50, 63, 89, 92, 94, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 106, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 121, 134, 137, 139, 141, 142, 156, 162, 166, 170, 197, 199, 200, 201, 202, 203

Proceso 6, 7, 8, 9, 10, 12

Q

Queimaduras 55, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91

Quimioterapia 1, 2, 3

R

Raquimedular 48, 49, 50, 51, 54, 58, 60, 87

RCP 54, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71

S

Saúde da mulher 15, 16, 17, 21, 24, 25

Sedação paliativa 31, 32, 33

Servicio 5, 6, 13

Suicídio assistido 31, 32, 33

T

Transtorno 95, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 156, 157, 158, 159, 160

Trauma 48, 49, 50, 51, 53, 54, 55, 56, 58, 59, 60, 82, 83, 96, 187

U

Unidade de queimados 82, 90, 91

Urgência 40, 42, 43, 50, 54, 60, 62, 63, 64, 65, 66, 71, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 89



FATORES QUE INTERFEREM NA QUALIDADE DA PRÁTICA DE ENFERMAGEM:

Autonomia e processo de cuidar 2

 www.atenaeditora.com.br

 contato@atenaeditora.com.br

 [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)

 www.facebook.com/atenaeditora.com.br

 Atena
Editora

Ano 2023



FATORES QUE INTERFEREM NA QUALIDADE DA PRÁTICA DE ENFERMAGEM:

Autonomia e processo de cuidar 2

🌐 www.atenaeditora.com.br

✉ contato@atenaeditora.com.br

📷 @atenaeditora

📘 www.facebook.com/atenaeditora.com.br



Atena
Editora

Ano 2023